



CARREIRA DOCENTE: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Hudson Fabricius Peres Nunes ¹
Alexandre Janotta Drigo ²

Embora a graduação em Educação Física, na maioria das vezes, estar relacionada às motivações e as escolhas pessoais, a construção de carreira deveria ser tema abordado, refletido e discutido no período da graduação dos futuros profissionais de Educação Física. Especificamente na licenciatura, diante dos desafios da formação inicial, como os professores (as) de Educação Física escolar constroem sua carreira? Nesse sentido, o objetivo deste estudo (recorte de uma parte da tese de doutorado) é compreender o processo e as perspectivas de carreira de professores (as) da Rede Federal de Educação. Para responder ao problema investigado, adotou-se a pesquisa qualitativa, delineada pela análise temática, a partir da interpretação das narrativas. Foram entrevistados cinco professores e cinco professoras que atuam em Institutos Federais. Apesar de se tratar de informações preliminares, os resultados apontam para dois aspectos em comum: a) abordagem da carreira somente do ponto de vista técnico-burocrático no período da graduação; b) processos de estruturação e construção de carreira representados por contextos, atores sociais e experiências profissionais. Na percepção dos participantes foram tratados na graduação questões de legislação educacional, estruturação e funcionamento escolar. Enquanto o processo de estruturação e construção de carreira dos participantes foram influenciados pelos ambientes que frequentaram como a participação em projetos de iniciação científica, projetos de extensão e estágios profissionais. Apesar das experiências e dos diálogos com os professores orientadores, outros estudantes e comunidade atendida terem acontecidos em contextos educacionais formais, os participantes evidenciaram que esse processo ocorreu de forma periférica e informalmente à graduação no que tange os conhecimentos disciplinares. Essa informação, neste contexto, indicou que as questões relacionadas à carreira docente, não foram tratadas de forma ampla e verticalizada. A graduação em Educação Física pode e deve contribuir significativamente para o planejamento, estruturação e construção de carreira de forma intencional, fundamentada e inserida no perfil de formação esperado. Uma alternativa seria inserir esse tema em uma nova disciplina ou fazer parte de disciplinas curriculares existentes. Nesse sentido, para além de conhecer os aspectos técnico-burocráticos, faz-se necessário compreender as questões sobre as realidades e as condições de trabalho não só do ponto de vista dos ciclos de desenvolvimento profissional, mas também relacionadas com a participação em diferentes projetos, tipos de estágios, cursos, pré-requisitos necessários, remuneração e as possibilidades de atuação em diferentes níveis e redes de ensino, entre outros aspectos importantes. A partir dessa perspectiva, o esperado é que os estudantes possam trilhar os primeiros passos nesse período inicial de socialização profissional proporcionado na graduação, de forma intencional e planejada.

¹ Doutorando do Curso de Ciências da Motricidade da Universidade Estadual Paulista - UNESP, hfp.nunes@unesp.br

² Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual Paulista, UNESP, alexadredrigo@hotmail.com